

ECONOMIA

Fitch corta rating de Portugal

24.03.2010 às 10h28



A agência de notação financeira Fitch acaba de anunciar uma **redução do rating** da dívida pública portuguesa para "AA-" com perspectivas negativas. (Veja vídeo SIC no final do texto)

VÍTOR ANDRADE (WWW.EXPRESSO.PT)



... casa de notação financeira Fitch baixou hoje o **rating** de dívida portuguesa a longo-prazo para "AA-", com uma perspectiva negativa.

A notícia foi veiculada esta manhã pela agência Bloomberg.

De acordo com a Fitch, a decisão reflecte a frouxa evolução orçamental em 2009, ano em que o défice orçamental deverá situar-se em 9,3% do Produto Interno Bruto (PIB).

Uma nota de análise da Fitch refere também que a agência de notação decidiu reduzir o 'rating' da dívida portuguesa a longo prazo para "AA-", para "reflectir o desempenho [orçamental] significativamente abaixo dos seus pares em 2009", quando em Setembro estimava que o défice orçamental português se fixasse em 6,5% do PIB.

Os números divulgados por Portugal revelaram, entretanto, um défice orçamental de 9,3% do PIB português no ano passado.

Segundo Douglas Renwick, a degradação na notação do 'rating' da dívida de longo prazo de Portugal tem a ver com "o choque fiscal considerável num cenário de fraqueza macroeconómica e estrutural", o que levou "à redução da credibilidade" de Portugal.

PEC É CREDÍVEL

A agência de notação financeira Fitch desceu o rating de Portugal para AA-, apesar de considerar que o Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) é "globalmente credível" e apresenta um cenário macroeconómico sensato.

"A Fitch considera que os planos de consolidação recentemente anunciados são globalmente credíveis, incorporando um alto nível de detalhe que está na base de um ajustamento forte do lado da despesa e com sensatas assunções macroeconómicas", diz a agência de notação financeira, que sublinha ainda os pergaminhos de Portugal na redução dos gastos públicos entre 2005 e 2008 e os "significativos ganhos na reforma do sistema de pensões".

No entanto, continua, o plano corre o risco de sofrer um revés no cenário macroeconómico, com consequências no défice das contas públicas, principalmente nos anos de 2012 e 2013. A Fitch alerta mesmo que o não cumprimento das metas orçamentais e económicas "em 2010 e 2011 pode levar a nova revisão em baixa da nota" atribuída ao país, e que foi, já hoje, revista em baixa.

Por outro lado, acrescentam os peritos que analisam a evolução da economia portuguesa, "se houver evidência de que Portugal está a entrar numa recuperação sustentada e que as metas orçamentais são cumpridas, para além de mais reformas estruturais para aumentar a produtividade e a competitividade da economia, então as pressões para uma revisão em baixa [do rating] serão aliviadas".

O outlook negativo, afirma a agência de notação financeira, reflecte as preocupações "sobre o potencial impacto da crise económica global na economia portuguesa e nas finanças públicas no médio prazo, dadas as fraquezas estruturais [da economia nacional] e o alto endividamento nos vários sectores da economia". O rendimento 'per capita' português e a tendência de crescimento está abaixo da média [dos países que têm rating] AA", conclui a Fitch.

Palavras-chave

[RATING](#) [DÍVIDA PÚBLICA](#) [NOTAÇÃO FINANCEIRA](#) [FITCH](#)



Expressoemprego.pt

**REGISTE-SE
GRATUITAMENTE
E RECEBA AS ÚLTIMAS
OFERTAS NO SEU EMAIL.**

REGISTE-SE JÁ!



**ENCONTRE
A OPORTUNIDADE
PROFISSIONAL
QUE PROCURA.**

Comentários

MAIS ARTIGOS